

# Plantas do Brasil — Angiospermas do Estado de Mato Grosso-I

Germano Guarim Neto<sup>1</sup>

*Com o presente trabalho o autor apresenta uma contribuição para o conhecimento da flora mato-grossense, compilando 43 famílias de angiospermas, sendo 39 de dicotiledôneas e quatro de monocotiledôneas, num total de 186 espécies, que ocorrem nos mais variados habitats, tendo em vista a própria diversificação fitogeográfica do estado, atualmente circunscrito a três grandes ecossistemas — o cerrado (com suas variações), o pantanal e a floresta tropical úmida, propriamente dita, onde ocorrem as árvores mag-nas.*

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Doutorado em Botânica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia — INPA e Fundação Universidade do Amazonas.

## Introdução

Muito pouco se tem escrito sobre a flora de Mato Grosso, levando-se em consideração sua diversidade, principalmente no que concerne aos seus três grandes ecossistemas — o cerrado (com suas variações), pantanal e floresta tropical úmida, situada ao norte do Estado.

Quanto ao aspecto florístico, podemos citar os trabalhos de Saddi (1977) e Lisboa & Lisboa (1978), restritos às floras fanerogâmicas e criptogâmicas de Aripuanã, respectivamente, assim como Lisboa et alii (1976), ainda sobre a flora de Aripuanã.

Veloso (1947) tenta uma classificação para a vegetação do pantanal mato-grossense, englobando desde as plantas aquáticas até aquelas que habitam a terra firme.

Sampaio (1916) apresenta algumas Pteridophyta para Mato Grosso, inclusive com descrição de novas taxa.

Das publicações a respeito da composição florística mato-grossense, acreditamos que a de Hoehne (1951) seja a mais extensa, visto que este autor apresenta uma relação das inúmeras espécies coleta-

das por ocasião da implantação das linhas telegráficas pela Comissão Rondon, onde esclarece inclusive os locais em que as referidas espécies foram depositadas para identificação.

A nossa intenção com esta lista de angiospermas é contribuir para o conhecimento destas para o Estado de Mato Grosso, levando-se em consideração as amostras herborizadas e depositadas no herbário, citando também o local de coleta das referidas espécies.

Com a criação do herbário da Universidade Federal de Mato Grosso — UFMT, as coletas no nosso estado foram intensificadas e os resultados preliminares são aqui apresentados.

Na medida do possível indicamos o nome vulgar regional para a espécie, assim como algumas utilidades das mesmas.

Com a apresentação destes resultados, não é nossa pretensão considerar esgotado este assunto, pois a cada coleta realizada, novas espécies serão catalogadas. Portanto, reafirmamos, esta lista de angiospermas não é definitiva para o Estado de Mato Grosso, e sim, um início para o seu estudo mais minucioso.

## Materiais e métodos

Foram utilizadas amostras herborizadas depositadas no herbário da UFMT, resultantes de coletas efetuadas no nosso estado.

Os nomes vulgares e os usos das espécies foram retirados das etiquetas das exsicatas ou segundo conhecimento regional do autor.

As observações botânicas também procederam das etiquetas. As considerações ecológicas foram observadas pelo autor.

As famílias e espécies estão colocadas por ordem alfabética, nas suas respectivas classes.

## Resultados

### Angiospermae dicotyledoneae

#### 1. Anacardiaceae

*Anacardium humile* St. Hil.  
"cajuzinho-do-campo"

Subarbusto de cerca de 80cm de altura. Folhas coriáceas. Inflorescência densa. Pseudofrutos jovens.

Chapada dos Guimarães — Próximo à Cachoeira Véu-de-Noiva. Cerrado.

G. Guarim Neto e alunos 220 (UFMT 525).

Esta espécie rebrota comumente após as queimadas que ocorrem no cerrado. Os frutos são comestíveis, porém menores que os de *A. occidentale* L., sendo também mais "azedos".

#### 2. Apocynaceae

*Aspidosperma tomentosum* Mart.  
"peroba-do-campo"

Arbusto de até 3m de altura. Caule e ramos muito suberificados. Folhas grandes e coriáceas, pilosas. Inflorescência densa; flores amarelo-esverdeadas. Fruto grande, aveludado. Látex branco, abundante.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.847 (UFMT 1.215); 18.937 (UFMT 1.292).

Na época do rebrotamento, logo após a queimada, a espécie apresenta-se com tufos de folhas jovens, pilosas, no ápice dos ramos. Suas sementes são dispersas pelo vento.

*Hancornia speciosa* Gomes  
"mangabeira"

Arbusto de até 4,5m de altura. Flores alvas. Fruto baga, redonda, carnosa. Látex branco, abundante.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.843 (UFMT 1.212); 19.004 (UFMT 1.340).

Cuiabá — Cerrado nos arredores da UFMT — Após queimada.

G. Guarim Neto 247 (UFMT 2.540).

Os frutos desta espécie são muito apreciados, servindo inclusive para o preparo de doces em compotas.

#### 3. Araliaceae

*Didymopanax vinosum* (C. & S.) Mart.

Arbusto de até 2,5m de altura. Folhas alternas, digitadas, folíolos coriáceos, verde-escuros na face superior, amarelo-ferrugíneos na inferior e tomentosos. Inflorescência paniculada, até 35cm de comprimento, amarelo-tomentosa. Flores pequenas, tomentosas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 19.269 (UFMT 1.497).

#### 4. Aristolochiaceae

*Aristolochia esperanzae* O. Kuntze  
"papo-de-peru"

Trepadeira. Folhas ovadas, membranáceas, glabras. Fruto cápsula, verde, imaturo, alongado.

Cuiabá — Coxipó da Ponte. Mata ciliar.

A.L. Prado e G. Guarim Neto 83 (UFMT 2.360).

As flores desta espécie apresentam um cheiro bastante ativo e desagradável

e o seu nome vulgar é proveniente da forma da flor.

#### 5. Annonaceae

*Annona coriacea* Mart.  
"araticum ou araxicum"

Subarbusto com ramos de 50cm, partido de uma base subterrânea. Folhas coriáceas, brilhantes na face superior, pouco pilosas na inferior. Flores solitárias, ferrugíneo-tomentosas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado na estrada da Cachoeira Véu-de-Noiva.

G.T. Prance 19.181 (UFMT 1.431).

Esta espécie é bastante comum nos cerrados de Mato Grosso.

*Annona dioica* St. Hil.  
"araticum ou araxicum"

Subarbusto. Folhas pilosas, grandes, coriáceas. Flor carnosa, botões florais esverdeados.

Cuiabá — Coxipó da Ponte. Cerrado da Vila Boa Esperança.

G. Guarim Neto et alii. 190 (UFMT 495).

Largamente distribuída nos cerrados de Mato Grosso e rebrota após a queimada, formando grandes associações.

*Duguetia furfuracea* (St. Hil.) Benth. & Hook.  
"araticum ou araxicum"

Subarbusto de até 1m de altura. Flores ligeiramente avermelhadas. Fruto composto, numerosas sementes escuras.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.891 (UFMT 1.255).

É muito comum a formação de galhas nas folhas desta espécie.

*Xylopia grandiflora* St. Hil.  
"pimenta-de-macaco"

Arvoreta de até 5m de altura. Flores brancas e vermelhas. Fruto maturo, vermelho.

Chapada dos Guimarães. Às margens da Cachoeira de Salgadeira.

G. Guarim Neto 95 (UFMT 23).

## 6. Bignoniaceae

*Anemopaegma arvense* (Vell.) Stelf.  
"catuaba ou verga-teso"

Subarbusto com base subterrânea da qual partem os novos ramos. Folhas lineares, pilosas. Flores tubulares, alvo-amareladas. Botões florais alongados.

Cuiabá – Coxipó da Ponte, Cerrado.

G. Guarim Neto et alii. 195 (UFMT 500).

As raízes dessa espécie apresentam propriedades medicinais. Esta espécie tem possibilidades ornamentais. Floresce após as queimadas.

*Arrabidaea brachypoda* (DC.) Bur.

Subarbusto lenhoso. Folhas simples, glabras. Inflorescência vistosa. Flores roxas.

Rodovia Cuiabá-São Paulo, km 28. Mata do Aricá.

G. Guarim Neto 86 (UFMT 13).

*Arrabidaea fanshawei* Sandw.  
"cipó-careta"

Trepadeira de ramos estriados. Inflorescência pequena. Flores púrpuras.

Aripuanã. Floresta.

C. C. Berg. et alii. P18.592 (UFMT 1.062).

*Clytostoma binatum* (Thurb.) Sandw.

Trepadeira. Pétalas púrpuras. Tubo da corola branco.

Aripuanã. Várzea.

C. C. Berg. et alii. P18.657 (UFMT 1.117).

*Cydesta aequinoctiales* (L.) Miers.

Trepadeira. Corola branca com linhas púrpuras no interior.

Aripuanã. Várzea.

C. C. Berg et alii. P18.679 (UFMT 1.135).

*Cydesta lilacina* A. Gentry  
"cipó-caseta"

Trepadeira. Tubo da corola branco com linhas púrpuras no interior.

Aripuanã. Floresta.

C. C. Berg. et alii. P18.531 (UFMT 1.014).

*Memora* aff. *patula* Miers.

Trepadeira de folíolos pequenos, estreitos. Fruto alongado, achatado, verde.

Aripuanã. Floresta.

C. C. Berg et alii. P18.622 (UFMT 1.088).

*Tabebuia ochracea* (Cham.) Standley  
"ipê-amarelo"

Arvoreta de cerca de 4,5m de altura. Caule e ramos suberificados. Folhas compostas, digitadas, folíolos de peciólulos longos. Flores amarelas, vistosas.

Cuiabá – Coxipó da Ponte, Cerrado.

G. Guarim Neto et alii. 191 (UFMT 496).

## 7. Caryocaraceae

*Caryocar brasiliense* Camb.  
"piqui"

Arvoreta de até 5,5m de altura. Copa espalhada, arredondada. Folhas compostas, trifolioladas, folíolos coriáceos, pilosos. Flores amareladas, numerosos estames, também amarelados. Fruto drupa globosa.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G. T. Prance et alii. 18.826 (UFMT 1.196); 19.197 (UFMT 1.445).

As sementes da presente espécie são economicamente aproveitáveis, servindo para o preparo de licores e também para o popular prato mato-grossense "arroz-com-piqui".

*Caryocar microcarpum* Ducke  
"piquiá"

Árvore de 18m de comprimento por 50cm de diâmetro. Pétalas amarelas manchadas de vermelho.

Aripuanã. Em capoeira.

C. C. Berg et alii. P18.529 (UFMT 1.012).

## 8. Chrysobalanaceae

*Couepia grandiflora* (Mart. & Zucc.) Benth. ex Hook.

Arbusto esgalhado de 3m de altura. Corola e estames brancos.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G. T. Prance et alii. 18.840 (UFMT 1.209).

*Couepia paraensis* (Mart. & Zucc.) Benth. subsp. *glaucescens* (Spr. ex Hook.) Prance.  
"Jataí"

Árvore de 6,5m de altura por 10cm de diâmetro. Folhas brilhantes na face superior, glaucas na inferior. Corola e estames brancos.

Aripuanã. Solo arenoso nas margens do Rio Aripuanã.

G.T. Prance et alii. 18.304 (UFMT 836).

*Hirtella burchelli* Britton

Subarbusto de 1,5m de altura; ramos escandentes. Folhas coriáceas, pilosas. Inflorescência longa, ferrugíneo-tomentosa. Corola e estames ligeiramente púrpuros.

Chapada dos Guimarães. Mata perturbada.

G. T. Prance et alii. 19.361 (UFMT 1.551).

*Hirtella gracilipes* (Hook.) Prance  
"macucu-da-beira-d'água"

Árvore mediana, até 7m de altura. Folhas pequenas, estreitas, agudas. Inflorescência pêndula. Flores lilases, estames azuis.

Aripuanã. Várzea.

C.C. Berg et alii. P18.449 (UFMT 936).

Santo Antônio de Leverger. No Morro de Santo Antônio. Vegetação ciliar.

G. Guarim Neto 257 (UFMT 2.550).

*Hirtella racemosa* Lam. var *racemosa*

Arbusto de 3m de altura. Frutos jovens róseos, os maduros escurecidos.

Aripuanã. Floresta perturbada, terra firme.

G.T. Prance et alii. 18.237 (UFMT 809).

*Licania egleri* Prance  
"jatobá-mirim"

Árvore de 8m de altura por 10cm de diâmetro. Folhas pequenas. Frutos verdes, ligeiramente alongados.

Aripuanã. Solo arenoso nas margens do Rio Aripuanã.

G.T. Prance et alii. 18.310 (UFMT 842).

*Licania heteromorpha* Benth. var *heteromorpha*  
"abiu"

Árvore de 10m de altura por 15cm de diâmetro. Folhas grandes, subcoriáceas, nervuras proeminentes na face inferior. Frutos jovens, verdes.

Aripuanã. Solo arenoso nas margens do Rio Aripuanã.

G.T. Prance et alii. 18.301 (UFMT 834).

*Licania hoehnei* Pilg.

Árvore de 12m de altura por 20cm de diâmetro. Folhas ferrugíneo-tomentosas na face inferior. Frutos ferrugíneos, jovens, cálice persistente.

Chapada dos Guimarães. Próximo à Cachoeira Véu-de-Noiva.

G.T. Prance et alii. 19.161 (UFMT 1.418).

*Licania kunthiana* Koof.

Árvore de 10m de altura por 15cm de diâmetro. Folhas pequenas, graciosas, com estípulas. Flores cremes. Frutos arredondados, seríceos.

Chapada dos Guimarães. Área perturbada próxima do Colégio Buriti.

G.T. Prance et alii. 19.040 (UFMT 1.367).

*Licania parviflora* Benth.

Árvore de até 15m de altura por 20cm de diâmetro. Folhas estreitas, ligeiramente alongadas. Inflorescência densiflora. Flores verde-amareladas. Frutos jovens.

Aripuanã. Várzea.

C.C. Berg. et alii P18.452 (UFMT 939); P18.565 (UFMT 1.038); P18.652 (UFMT 1.114); P18.693 (UFMT 1.147).

*Licania sclerophylla* (Mart. & Hook.) Fritsch.

Árvore de 7m por 20cm de diâmetro. Folhas coriáceas, tomentosas. Frutos imaturos verdes, arredondados, seríceos.

Chapada dos Guimarães. Estrada para Cuiabá. Margem de córrego.

G.T. Prance et alii. 19.329 (UFMT 1.534).

*Parinari excelsa* Sabine

Árvore de 20m de altura por 40cm de diâmetro. Folhas esbranquiçadas na face inferior.

Aripuanã. Floresta.

C.C. Berg et alii. P18.678 (UFMT 1.134).

*Parinari obtusifolia* Hook.

Subarbusto de folhas alvo-seríceas na face inferior. Flores tomentosas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.920 (UFMT 1.280).

9. Cochlospermaceae

*Cochlospermum regium* (Mart. & Sch.) Pilger  
"algodão-do-campo"

Subarbusto de cerca de 1,5m de altura. Folhas simpes, normalmente pentálobas (ocasionalmente trilobadas). Inflorescência em panícula, de 5-10 flores. Flores amarelas, vistosas. Numerosos estames.

Cuiabá — Coxipó da Ponte. Cerrado.

G. Guarim Neto 81 (UFMT 01); G. Guarim Neto et alii. 147 (UFMT 80).

Esta espécie apresenta rebrotamento após a queimada, com a emissão de novos ramos e também flores. Muito comum nos cerrados mato-grossenses, formando associações perfeitamente vislumbradas à distância, na época de floração devido às suas flores amarelas vistosas. Por ser muito bonita, poderia ser aproveitada na ornamentação de praças e jardins.

## 10. Compositae

*Aspilia leucoglossa* Malme

Herbácea, tomentosa. Folhas coriáceas, tomentosas. Inflorescência de flores brancas, tomentosas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.921 (UFMT 1.281).

*Calea cuneifolia* DC.

Herbácea de até 60cm de altura, com estrutura subterrânea lenhosa, de onde partem os ramos. Folhas coriáceas, hirsutas. Inflorescência de flores amarelas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 19.265 (UFMT 1.494).

*Chaptalia integerrima* (Vell.) Burkart

Herbácea, rebrotando de uma estrutura subterrânea lenhosa. Folhas seríceo-esbranquiçadas na face inferior. Inflorescência de haste longa, alvo-amarelada.

Chapada dos Guimarães. Cerradão.

G.T. Prance et alii. 18.884 (UFMT 1.249).

*Erechthites valerianaefolia* DC.

Herbácea de até 40cm de altura. Folhas pequenas, aromáticas, subcoriáceas. Inflorescência em capítulos alvo-púrpuros.

Chapada dos Guimarães. Estrada de Buriti para Água Fria.

G.T. Prance et alii. 19.307 (UFMT 1.520).

*Eupatorium trigonum* Cuatr.

Subarbusto lenhoso. Folhas coriáceas, alternas, crenuladas. Inflorescência tipo panícula de capítulos. Flores brancas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado de solo arenoso.

G.T. Prance et alii. 19.198 (UFMT 1.446).

*Isostigma peucedanifolium* Less.

Herbácea. Folhas alternas, alongadas, lineares. Flores marrom-escuras.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.964 (UFMT 1.312).

*Spilanthes urens* Jacq.

Herbácea de até 20cm de altura. Folhas subcoriáceas, brilhantes na face superior. Flores brancas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 19.205 (UFMT 1.451).

*Vernonia ferruginea* Less.  
"assa-peixe"

Subarbusto muito comum na margem de estradas. Folhas pequenas, coriáceas. Inflorescência aromática, branco-azulada.

Poconé. Transpantaneira.

G. Guarim Neto et alii. 153 (UFMT 458).

*V. ferruginea* é muito comum tam-

bém em lugares perturbados. Talvez, pelo seu próprio modo de dispersão, seja uma das espécies pioneiras em áreas abertas.

*Vernonia herbacea* (Vell.) Rusby

Herbácea de até 50cm de altura. Ramos, folhas e parte da haste da inflorescência dourado-hirsutos. Flores azuis.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.918 (UFMT 1.279).

*Wulffia baccata* O. Kuntze  
"amora-branca"

Subarbusto de até 3m de altura. Folhas ásperas. Corola e flores periféricas amarelas. Flores centrais alaranjadas. Frutos negros.

Aripuanã. Capoeira ao longo da estrada para o Rio Aripuanã.

C.C. Berg. et alii. P18.499 (UFMT 982).

11. **Convolvulaceae**

*Ipomoea carnea* ssp. *fistulosa* (Mart. ex Choisy) D. Austin  
"algodão-bravo ou algodão-do-pantanal"

Arbusto pequeno, latescente, látex branco. Flores arroxeadas. Botões florais alvo-esverdeados.

Poconé. Transpantaneira.

G. Guarim Neto 238 (UFMT 2.402).

A espécie é muito comum na área, sendo considerada como praga pelos pantaneiros, devido à rapidez de sua propagação, atingindo áreas extensas e invadindo as pastagens.

12. **Connaraceae**

*Connarus suberosus* Planch.

Arbusto tortuoso, poucas folhas presentes na época da frutificação. Frutos alaranjados, apiculados. Sementes negras, ariladas na base. Frutos deiscentes.

Santo Antônio de Leverger. Cerrado do Morro de Santo Antônio.

G. Guarim Neto 226 (UFMT 2.412).

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 19.310 (UFMT 1.523).

Os frutos desta espécie são comumente encontrados com larvas de insetos. Muitas vezes, estas impedem o desenvolvimento normal dos frutos, que não atingem a maturidade e secam ainda jovens.

13. **Dilleniaceae**

*Curatella americana* L.  
"lixreira"

Arbusto tortuoso, tronco e ramos cobertos por casca áspera. Folhas coriáceas. Flores branco-esverdeadas, pétalas decíduas. Botões florais arredondados, esverdeados.

Cuiabá — Coxipó da Ponte. Cerrado da Vila Boa Esperança.

G. Guarim Neto et alii. 145 (UFMT 78).

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 19. 165 (UFMT 1.422).

Muito comum nos cerrados de Mato Grosso.

*Davilla rugosa* Poir.  
"lixinha ou lixeirinha"

Arbusto pequeno. Folhas alternas, coriáceas, ásperas, ovadas. Flores pequenas. Frutos amarelos.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 19.185 (UFMT 1.434).

Muito comum nos cerrados, ocorrendo freqüentemente próxima à *Curatella americana* L.

14. **Droseraceae**

*Drosera* af. *sessilifolia* St. Hil.

Planta herbácea de até 10cm de altura. Cresce em locais úmidos, encharcados.

Chapada dos Guimarães. Próximo ao Colégio Buriti.

G.T. Prance et alii. 18.979 (UFMT 1.320).

Segundo nossas observações, esta espécie era muito freqüente nessa área, há cinco anos atrás. Atualmente, tornou-se mais difícil ser encontrada na região de Chapada dos Guimarães (Cachoeiras), visto a grande procura de lotes imobiliários no local.

#### 15. Erythroxylaceae

*Erythroxylum suberosum* St. Hil.  
"mercúrio-do-campo"

Arbusto de casca espessa, suberificada. Folhas novas em tufos no ápice dos ramos. Inflorescência vistosa, reunida em tufos no ápice dos ramos. Flores brancas, perfumadas, pequenas. Botões florais arredondados. Frutos imaturos, com resíduos dos estames.

Cuiabá — Coxipó da Ponte. Cerrado.

G. Guarim Neto 222 (UFMT 880).

Chapada dos Guimarães. Reserva Buriti.

G.T. Prance et alii. 18.845 (UFMT 1.213).

#### 16. Euphorbiaceae

*Manihot tripartita* Müll. Arg.  
"mandioca-brava"

Subarbusto de cerca de 50cm de altura. Ramos amarelo-tomentosos. Folhas profundamente tripartidas. Inflorescência racemosa. Flores tomentosas, corola creme. Brácteas verdes, manchadas de vermelho.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.915 (UFMT 1.276).

#### 17. Guttiferae

*Kielmeyera corymbosa* Mart.

Arbusto de cerca de 5m de altura. Folhas subcoriáceas; latescentes. Flores

roseas, vistosas, estames numerosos e amarelos. Botões florais verdes.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G. Guarim Neto 109 (UFMT 37).

Rosário Oeste. Cerrado.

A.L. Prado 60 (UFMT 2.337).

*Vismia cf. guianensis* Choisy

Subarbusto com folhas ligeiramente ferrugíneas na face inferior. Flores de cálice marrom e corola verde.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G. Guarim Neto e alunos 207 (UFMT 512). G.T. Prance et alii. 18.895 (UFMT 1.258).

Raramente encontrada em Mato Grosso, sendo coletada até agora somente na região de Chapada dos Guimarães.

#### 18. Lauraceae

*Cassytha americana* Nees.  
"cipó-chumbo"

Trepadeira de ramos finos, amarelos. Flores pequenas, brancas, arredondadas.

Chapada dos Guimarães. Sobre rochas.

G.T. Prance et alii. 19.287 (UFMT 1.507).

#### 19. Leguminosae

##### Mimosoideae

*Inga heterophylla* Willd.  
"ingá ou ingarana"

Árvore de até 12m de altura. Frutos achatados, maduros, amarelo-tomentosos, comestíveis.

Chapada dos Guimarães. Próximo à Cachoeirinha.

G. Guarim Neto 102 (UFMT 30).

Cáceres — Ilha de Taiamã. Pantanal.

G. Guarim Neto et alii. 182 (UFMT 463).

Aripuanã. Floresta.

C.C. Berg et alii. P18.640 (UFMT 1.104).

Os frutos desta espécie também servem de alimento para peixes.

##### Caesalpinoideae

*Bauhinia nitida* Benth.  
"unha-de-vaca"

Arbusto glabro, até 6m de altura. Frutos alongados, achatados, numerosas sementes.

Aripuanã. Floresta de terra firme.

G.T. Prance et alii. 18.208 (UFMT 791).

*Copaifera langsdorfii* Desf.  
"copaíba ou pau-d'óleo"

Arbusto lenhoso. Flores alvas. Botões florais amarelos. Frutos imaturos, ligeiramente globosos, apiculados.

Rodovia Cuiabá-São Paulo, km 28. Margem da estrada.

G. Guarim Neto 85 (UFMT 12).

Esta espécie foi observada nas matas de galeria do cerrado mato-grossense, com porte arbóreo.

*Dimorphandra mollis* Benth.  
"barbatimão-de-folha-miúda"

Arvoreta ferrugínea. Inflorescência vistosa, grande, amarelada, ferrugínea. Flores pequenas.

Santo Antônio de Leverger. Cerrado do Morro de Santo Antônio.

G. Guarim Neto 228 (UFMT 2.414).

*Hymenaea stigonocarpa* Martius ex Hayne  
"jatobá"

Árvore de cerca de 6m de altura; ramos e folhas pilosas. Botões florais ovais, pilosos, alvacentos. Frutos alongados, ligeiramente achatados. Comestíveis.

Poconé — Transpantaneira, cerca do km 40.

- G. Guarim Neto 234 (UFMT 2.398).  
Chapada dos Guimarães. Estrada de Buriti para Água Fria.  
G.T. Prance et alii. 19.309 (UFMT 1.522).  
*Hymenaea courbaril* var. *stilbocarpa* (Hayne) Lee & Langenheim  
"jabotá ou jatobá-mirim"  
Árvore de 15m de altura por 30cm de diâmetro. Frutos marrom-avermelhados.  
Aripuanã. Ao norte do Campus de Humboldt.  
G.T. Prance et alii 18.290 (UFMT 826).  
*Macrobium acaciifolium* (Benth.) Benth.  
"arapari"  
Árborea. Frutos achatados, grandes, verdes.  
Aripuanã. Floresta perturbada.  
C.C. Berg et alii P18.399 (UFMT 892).
- Papilionoideae**  
*Aeschynomene oroboides* Benth.  
Herbácea, até 40cm de altura. Flores amarelo-claras. Frutos verdes.  
Chapada dos Guimarães. Campo próximo à Cachoeira Véu-de-Noiva.  
G.T. Prance et alii. 19.070 (UFMT 1.385).  
*Dipteryx alata* Vog.  
"cumbaru"  
Árvore de até 8m de altura, frondosa. Inflorescência grande. Flores pequenas, alvo-arroxeadas. Botões florais alvo-esverdeados.  
Poconé. Transpantaneira, cerca do km 40.  
G. Guarim Neto 241 (UFMT 2.405).  
Chapada dos Guimarães. Cerrado.
- G.T. Prance 19.174 (UFMT 1.429).  
Normalmente há muitas plântulas sob a árvore-mãe. Esta espécie é encontrada com o porte bem mais elevado, na região do Pantanal.  
*Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd.  
"cumaru-ferro"  
Árvore de 10m de altura por 10cm de diâmetro. Estandarte e alas brancos.  
Aripuanã. Capoeira.  
C.C. Berg et alii. P18506 (UFMT 989).  
*Machaerium acutifolium* Vog. var. *enneandrum* (Hoehne) Rudd  
Arbusto de até 3m de altura. Folíolos ovado-lanceolados, pouco acuminados. Flores alvas, estandarte com venação verde. Frutos verdes, achatados, com uma semente na base.  
Chapada dos Guimarães. Cerrado.  
G.T. Prance et alii 18.970 (UFMT 1.315); 18.999 (UFMT 1.336).  
*Ormosia paraensis* Ducke  
"olho-de-cabra"  
Árvore de cerca de 6m de altura por 18cm de diâmetro. Folíolos elípticos, acuminados. Frutos escuros, apiculados, deiscentes. Sementes vermelhas e pretas.  
Aripuanã. Ao norte do Campus de Humboldt. Solo arenoso na margem do Rio Aripuanã.  
G.T. Prance et alii. 18.309 (UFMT 841).  
*Pterodon pubescens* Benth.  
Arbusto de até 4m de altura. Folíolos pequenos, hirsutos. Flores com estandarte branco, alas púrpuras.  
Chapada dos Guimarães. Cerradão.  
G.T. Prance et alii. 18.814 (UFMT 1.185).
- 20. Loganiaceae**  
*Strychnos erichsonii* Rich. Schomburgk  
Liana. Folhas coriáceas, ligeiramente amareladas. Frutos marrom-amarelados.  
Aripuanã. Floresta.  
C.C. Berg et alii. P18.651 (UFMT 1.113).  
*Strychnos pseudoquina* St. Hil.  
"quina-do-campo"  
Arbusto de casca espessa. Folhas opostas, subcoriáceas, oblongas, também ovadas, acuminadas, dourado-tomentosas na face inferior, estípulas curtas. Inflorescência pequena; flores verde-amareladas.  
Chapada dos Guimarães. Cerrado.  
G.T. Prance et alii. 18.828 (UFMT 1.198).
- 21. Loranthaceae**  
*Psittacanthus* af. *robustus* Mart.  
"erva-de-passarinho"  
Hemi-parasita, de folhas coriáceas. Flores amarelo-esverdeadas. Sobre Melastomataceae.  
Chapada dos Guimarães. Próximo ao Colégio Buriti.  
G.T. Prance et alii 18.872 (UFMT 1.239).
- 22. Lytharaceae**  
*Lafoesia pacari* St. Hil.  
Arbusto de cerca de 5m de altura. Folhas subcoriáceas. Flores de pétalas brancas, decíduas. Estames numerosos e longos. Botões florais grandes, avermelhados no ápice.  
Cuiába. Coxipó. Cerrado.  
G. Guarim Neto et alii. 143 (UFMT 76).
- 23. Malpighiaceae**  
*Banisteria* af. *campestris* Juss.  
Subarbusto lenhoso. Caule escuro, tomentoso. Folhas coriáceas. Botões florais róseos. Frutos alados, também róseos.

Cuiabá. Rodovia Cuiabá-São Paulo. Margem da Estrada. Cerrado perturbado.

G. Guarim Neto 93 (UFMT 19).

*Banisteriopsis pubipetala* (A. Juss.) Cuatr.

Trepadeira. Folhas pequenas, acuminadas. Flores de corola amarela. Frutos alados, vermelhos.

Chapada dos Guimarães. 5km a este.

G.T. Prance et alii. 19.358 (UFMT 1.548).

*Byrsonima coccolobifolia* H.B.K. "murici"

Arbusto tortuoso, de até 5m de altura. Folhas subcoriáceas. Corola alvo-rosada, glândulas brancas. Frutos arredondados, verdes.

Santo Antonio de Leverger. Cerrado do Morro de Santo Antonio.

G. Guarim Neto 227 (UFMT 2.413).

Chapada dos Guimarães. Cerradão. Mata de galeria.

G.T. Prance et alii. 18.865 (UFMT 1.232); 19.063 (UFMT 1.379); 19.315 (UFMT 1.527).

*B. coccolobifolia* é muito comum nos cerrados mato-grossenses, formando muitas vezes extensas associações.

*Byrsonima crassifolia* (L.) H.B.K.

Arbusto esgalhado, de até 3m de altura. Ramos espessos. Folhas coriáceas, tomentosas na face inferior. Flores amarelas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.856 (UFMT 1.224).

*Byrsonima gaultherioides* Grisebach

Subarbusto de cerca de 50cm de altura. Folhas subcoriáceas, pequenas. Botões florais róseo-avermelhados.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.928 (UFMT 1.285).

*Byrsonima intermedia* Juss. "murici"

Subarbusto de cerca de 1m de altura. Folhas elípticas, seríceas na face inferior. Flores amarelas. Botões florais oblongos. Com presença de formigas na inflorescência.

Poconé. Transpantaneira, km 50. Pantanal.

G. Guarim Neto et alii. 113 (UFMT 41).

*Byrsonima subterranea* Brade & Markgraf

Subarbusto com ramos partindo de base subterrânea, espessa. Folhas tomentosas. Inflorescência grande; flores amarelas. Botões florais oblongos.

Cuiabá. Estrada para Chapada dos Guimarães. Cerrado.

Edson C. de C. Moraes s/n (UFMT 474).

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 19.202 (UFMT 1.449).

Esta espécie ocorre comumente associada com cupinzeiros, quase sempre não ultrapassa o tamanho destes.

*Byrsonima verbascifolia* (L.) Rich. ex Juss. "murici"

Arbusto de casca espessa. Folhas tomentosas. Inflorescência vistosa. Flores amarelas. Botões florais arredondados, ferrugíneos, com glândulas verdes, amarelas nas flores.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G. Guarim Neto e alunos 217 (UFMT 522). G.T. Prance et alii. 18.994 (UFMT 1.333).

*B. verbascifolia* é muito comum nos cerrados de Mato Grosso. Floresce logo após as queimadas. Quando esta espécie está no período de rebrotamento (após as queimadas), apresenta-se com tufo de folhas muito tomentosas no ápice dos ramos, o que a torna inconfundível.

*Camarea ericoides* St. Hil.

Planta herbácea, formando tufo gracioso. Folhas filiformes, pouco tomentosas. Flores amarelas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G. Guarim Neto e alunos 221 (UFMT 526). G.T. Prance et alii 18.951 (UFMT 1.299).

*Heteropterys dumetorum* (Grisebach) Nied.

Arbusto pequeno. Folhas medíocres, ovadas. Inflorescência de flores amarelas.

Chapada dos Guimarães. Próximo a córrego.

G.T. Prance et alii. 19.327 (UFMT 1.532).

*Heteropterys macrostachya* A. Juss.

Trepadeira. Folhas grandes, ovadas, pouco acuminadas. Frutos marrons, asa verde-claro.

Aripuanã. Várzea.

C.C. Berg et alii. P19.835 (UFMT 2.573).

## 24. Marcgraviaceae

*Norantea* af. *guyanensis* Aublet

Arbusto densamente escandente. Folhas coriáceas. Inflorescência vistosa, com brácteas carnosas, vermelho-intenso. Frutos jovens vermelhos, globosos, apiculados.

Chapada dos Guimarães. Entre rochas.

G. Guarim Neto e alunos 197 (UFMT 502). G.T. Prance et alii. 19.277 (UFMT 1.503).

Esta espécie dá um colorido especial à paisagem com as inúmeras brácteas vermelhas da sua inflorescência. Muito comum entre rochas.

## 25. Melastomataceae

*Aciotis indecora* (DC.) Triana var *macrophylla* Cogn.

Subarbusto de cerca de 1m de altura.



Folhas tomentosas, acuminadas. Corola branca. Estames róseos.

Aripuanã. Na estrada.

C.C. Berg et alii. P18.575 (UFMT 1.047).

*Clidemia rubra* (Aublet) Mart.

Subarbusto de 1,5m de altura, ferrugíneo-tomentoso. Folhas acuminadas. Flores brancas, estames de filetes brancos e anteras púrpuras.

Chapada dos Guimarães. Na estrada para Embratel.

G.T. Prance et alii. 19.367 (UFMT 1.557).

*Marcetia af. taxifolia* (St. Hil.) DC.

Subarbusto pequeno. Folhas subsésseis, opostas, ciliadas. Flores vistosas, pentâmeras, lilases. Ovário ínfero.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

A.L. Prado 82 (UFMT 2.359).

*Miconia albicans* (Sw.) Triana

Arbusto de cerca de 3,5m de altura. Folhas esbranquiçadas na face inferior. Botões florais ferrugíneos. Corola e estames brancos.

Chapada dos Guimarães. Próximo à Cachoeirinha.

G. Guarim Neto et alii. 215 (UFMT 520).

Chapada dos Guimarães. Reserva de Buriti.

G.T. Prance et alii. 18.830 (UFMT 1.200).

*Miconia affinis* DC.  
"fruta-de-jacu"

Arbusto de cerca de 3,5m de altura. Folhas largas, membranáceas. Botões florais brancos.

Aripuanã. Próximo do Campus de Humboldt.

C.C. Berg et alii. P18.522 (UFMT 1.005).

*Miconia cf. brevipes* Benth.

Subarbusto de 1,5m de altura. Folhas ásperas na face inferior. Corola branca.

Chapada dos Guimarães. Estrada para Buriti.

G.T. Prance et alii. 19.275 (UFMT 1.501).

*Miconia chamissois* Naud.

Subarbusto de 1m de altura. Folhas subcoriáceas, opacas, glabras. Frutos imaturos púrpuros, os maduros pretos.

Chapada dos Guimarães. Próximo do Colégio Buriti.

G.T. Prance et alii. 19.009 (UFMT 1.345).

*Miconia chrysophylla* (Rich.) Urb.  
"folha-branca"

Arbusto de até 4,5m de altura. Folhas castanhas, esbranquiçadas na face inferior, alongadas. Frutos verdes, pequenos, arredondados.

Aripuanã. Capoeira.

C.C. Berg et alii. P18.509 (UFMT 992).

*Miconia fallax* DC.

Arbusto de 4m de altura. Cálice creme, corola branca. Estames de filetes brancos, anteras amarelas.

Chapada dos Guimarães. Cerradão perturbado.

G.T. Prance et alii. 18.816 (UFMT 1.187).

*Miconia ferruginata* DC.

Arbusto de 3,5m de altura. Folhas coriáceas, ferrugíneas na face inferior. Frutos marrom-claros, pequenos.

Chapada dos Guimarães. Próximo à Cachoeira Véu-de-Noiva.

G.T. Prance et alii. 19.068 (UFMT 1.383).

*Miconia heliotropoides* Triana

Subarbusto de 1,5m de altura. Folhas subcoriáceas, crenadas, esbranquiçadas na face inferior.

Chapada dos Guimarães. Próximo ao Colégio Buriti.

G.T. Prance et alii. 19.028 (UFMT 1.357).

*Miconia ibaguensis* (Bonpl.) Triana

Subarbusto de 2m de altura. Folhas alongadas, longo-acuminadas. Flores brancas. Frutos imaturos verdes, pequenos, arredondados.

Aripuanã. Várzea.

C.C. Berg et alii. P18.683 (UFMT 1.138).

Chapada dos Guimarães. Próximo ao Colégio Buriti.

G.T. Prance et alii. 19.026 (UFMT 1.355).

*Miconia cf. matthaei* Naud.

Arbusto de até 5m de altura. Ramos e face inferior das folhas ferrugíneo-tomentosos. Frutos jovens, pilosos, amarelos.

Chapada dos Guimarães. Próximo do Colégio Buriti.

G.T. Prance et alii. 19.024 (UFMT 1.353).

*Miconia nervosa* (Sm.) Triana

Arbusto de até 3m de altura. Corola e estames brancos. Frutos jovens alaranjados, os maduros, púrpuros.

Aripuanã. Floresta de terra firme (perturbada).

G.T. Prance et alii. 18.243 (UFMT 814).

*Miconia prasina* (Sw.) DC.  
"fruto-de-jacu"

Arvoreta de 5m de altura. Botões florais brancos.

Aripuanã. Mata de terra firme.

C.C. Berg et alii. P18.469 (UFMT 956).

*Miconia stenostachya* DC.

Subarbusto de 1,5m de altura. Folhas esbranquiçadas na face inferior. Flores brancas. Estames amarelos, passando a alaranjados.

Chapada dos Guimarães. Próximo ao Colégio Buriti.

G.T. Prance et alii. 19.037 (UFMT 1365).

*Mouriria* af. *elliptica* Mart.  
"coroa-de-frade"

Arbusto de cerca de 3m de altura. Folhas coriáceas. Flores amarelas. Botões florais arredondados. Frutos jovens, arredondados.

Cuiabá. Coxipó. Cerrado.

G. Guarim Neto 248 (UFMT 2.541).

Os frutos desta têm grande procura, por serem muito doces.

*Rhynchanthera* cf. *collina* Naud. ex Char.

Planta herbácea, até 1m de altura. Folhas pequenas, tomentosas, serrilhadas. Flores púrpuras.

Chapada dos Guimarães. Campo Limpo.

G.T. Prance et alii. 19.352 (UFMT 1.544).

*Tibouchina gracilis* (Bonpl.) Cogn.

Subarbusto lenhoso, pequeno. Folhas coriáceas, ásperas. Inflorescência vistosa. Flores roxas. Estames longos, filetes pilosos.

Cuiabá. Rodovia Cuiabá-São Paulo, km 28. Mata à margem da Estrada.

G. Guarim Neto 83 (UFMT 10).

*Tibouchina* af. *praecox* Wurdack in ed.

Subarbusto de 1m de altura. Folhas pequenas, oblongas, seríceo-esbranquiçadas em ambas as faces. Corola púrpura.

Chapada dos Guimarães. Estrada Buriti-Cuiabá. Cerrado.

C.T. Prance et alii. 19.273 (UFMT 1.500).

*Tibouchina stenocarpa* (DC.) Cogn.

Subarbusto de 1m de altura. Folhas elípticas, coriáceas, ásperas. Frutos marrons, hirtelóides, globosos.

Chapada dos Guimarães. Na estrada para Embratel. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 19.363 (UFMT 1.553).

*Tococa* af. *coronata* Benth.

Arbusto tomentoso, pêlos alvo-rosados, longos. Folhas grandes, lanuginosas nas margens, hirtelóides em ambas as faces rosadas.

Chapada dos Guimarães. Cachoeira de Salgadeira. Vegetação ciliar.

G. Guarim Neto 96 (UFMT 24).

Apresenta mirmecodomáceos na base do limbo.

*Tococa egensis* Naud.

Subarbusto de 2m de altura. Folhas longas, acuminadas, glabras na face superior, hirtelóides na inferior. Flores róseas. Com mirmecodomáceos.

Aripuanã. Mata perturbada.

C.C. Berg et alii. P18.427 (UFMT 915).

26. Menispermaceae

*Anomospermum bolivianum* Krukoff & Moldenke  
"cipó-quina"

Trepadeira robusta. Folhas alternas, subcoriáceas, enegrecidas e brilhantes na face superior (quando secas). Frutos subglobosos, verdes.

Aripuanã. Floresta de terra firme.

G.T. Prance et alii. 18.379 (UFMT 876).

*Orthomene schomburgkii* (Miers) Barneby & Krukoff  
"pimenta-do-reino-braba"

Trepadeira. Folhas alternas, brilhantes na face superior, acuminadas. Frutos imaturos, verdes, ovalados, com restos do cálice.

Aripuanã. Floresta nas margens do Rio Aripuanã.

C.C. Berg et alii. P18.634 (UFMT 1.099).

27. Moraceae

*Bagassa guianensis* Aubl.

Árvore de 15m de altura por 20cm de diâmetro. Folhas côncavas. Inflorescência verde. Látex branco. Lenticelas conspícuas na casca.

Aripuanã. Terra firme, mata perturbada.

C.C. Berg et alii. P19.846 (UFMT 2.582).

*Batocarpus amazonicus* (Ducke) Fosberg

Árvore de 12m de altura por 15cm de diâmetro. Folhas amareladas na face inferior. Material estéril. Látex branco.

Aripuanã. Próximo do Campus de Humboldt.

C.C. Berg et alii. P18.524 (UFMT 1.007).

*Brosimum gaudichaudii* Tréc.  
"algodãozinho"

Subarbusto de até 1,5m de altura. Frutos verdes, amarelos quando maduros. Látex branco. Frutos comestíveis.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.894 (UFMT 1.257); 19.211 (UFMT 1.456).

Muito comum, sendo seus frutos muito procurados.

*Brosimum guianensis* (Aubl.) Huber  
"bosta-de-galinha"

Árvore de 10m de altura por 15cm de diâmetro. Folhas brilhantes na face superior. Inflorescência amarela. Látex branco.

- Aripuanã. Mata de terra firme.  
C.C. Berg et alii. P18.480 (UFMT 967). G.T. Prance et alii. 18.375 (UFMT 873).
- Brosimum lactescens* (S. Moore) C.C. Berg  
"cana-de-cutia"  
Árvore de 15m de altura por 35cm de diâmetro. Folhas longo-acuminadas. Inflorescência verde. Látex branco.
- Aripuanã. Mata de terra firme.  
C.C. Berg et alii. P18.473 (UFMT 960).  
*Brosimum utile* (H.B.K.) Pittier ssp. *ovatifolium* (Ducke) C.C. Berg  
Árvore de 10m de altura por 15cm de diâmetro. Inflorescência verde. Látex branco.
- Aripuanã. Mata perturbada.  
C.C. Berg et alii. P18.429 (UFMT 917).  
*Castilla ulei* Warb.  
Árvore de 20m de altura por 40cm de diâmetro, esbranquiçada. Frutos verdes.
- Aripuanã. Na mata de terra firme (perturbada).  
C.C. Berg et alii. P19.852 (UFMT 2.587).  
*Cecropia concolor* Willd.  
"embaúba"  
Árvore de 5m de altura por 10cm de diâmetro. Folhas 9-10 partidas, subglaucas na face inferior, nervuras amareladas, pecíolo de 30-45cm de comprimento. Estípula rósea. Espata branca. Inflorescência pêndula, espigas amarelas.
- Aripuanã. Núcleo pioneiro de Humboldt.  
C.C. Berg et alii. P19.817 (UFMT 2.555) P19.818 (UFMT 2.556).  
*Cecropia ficifolia* Snethl.  
"embaúba"
- Árvore de 10m de altura por 12cm de diâmetro. Folhas 6-8 partidas, lobadas, pecíolo de 20-50cm de comprimento. Estípula vermelho-clara à rósea. Inflorescência de espigas amareladas a róseas.
- Aripuanã. Mata perturbada.  
G.T. Prance et alii. 18.294 (UFMT 951). C.C. Berg et alii P18.419 (UFMT 909); P18.526 (UFMT 1.009).  
*Cecropia riparia* Snethl.  
Árvore de 6,5m de altura por 15cm de diâmetro. Folhas 16-18 partidas, nervuras amareladas, subglaucas na face inferior, pecíolo de 13-40cm de comprimento, marrom-avermelhado. Inflorescência pêndula.
- Aripuanã. Rio Aripuanã.  
C.C. Berg et alii. P19.839 (UFMT 2.577).  
*Cousapoa araneosa* Standl.  
Árvore de 10 de altura por 15cm de diâmetro, também epífita. Folhas inteiras, alvacentas na face inferior. Estípulas verde-amareladas. Inflorescência verde-amarelada, globosa.
- Aripuanã. Próximo ao Núcleo de Humboldt.  
C.C. Berg et alii. P18.455 (UFMT 942); P19.841 (UFMT 2.579).  
*Coussapoa trinervis* Spruce ex Mildbr.  
"apuí"  
Árvore de 12m de altura por 20cm de diâmetro. Folhas inteiras, com três nervuras proeminentes. Inflorescência verde, globosa.
- Aripuanã. Mata perturbada.  
C.C. Berg et alii. P18.409 (UFMT 901); P18.453 (UFMT 940).  
*Dorstenia asaroides* Gardner  
"caiapá ou carapiá"  
Herbácea, até 10cm de altura. Folhas ligeiramente cordiformes. Inflorescência marrom-avermelhada.
- Aripuanã. Mata e solo rochoso.  
C.C. Berg et alii. P18.539 (UFMT 1.022); P18.573 (UFMT 1.045).  
Esta espécie é tida como medicinal em Mato Grosso, é preferentemente de lugares úmidos e sombreados.  
*Ficus gamelleira* Kunth & Bouche  
Árvore de 15m de altura por 25cm de diâmetro. Folhas inteiras, coriáceas. Frutos verdes com manchas marrons.
- Aripuanã. Mata nas margens do Rio Aripuanã.  
C.C. Berg et alii P18.685 (UFMT 1.140).  
*Ficus mathewsii* (Miq.) Miq.  
Árvore de 12m de altura por 15cm de diâmetro. Folhas pequenas, estreitas, brilhantes. Frutos marrom-amarelados. Látex branco.
- Aripuanã. Mata nas margens do Rio Aripuanã.  
C.C. Berg et alii. P18.676 (UFMT 1.132). G.T. Prance et alii 19.008 (UFMT 1.344).  
*Ficus nymphaeaefolia* Mill.  
"apuí"  
Planta de até 8m de altura. Folhas glaucescentes, arredondadas, ligeiramente crenadas. Látex branco.
- Aripuanã. Mata de terra firme.  
C.C. Berg et alii. P18.443 (UFMT 931).  
*Ficus paraensis* (Miq.) Miq.  
"apuí ou figueira"  
Árvoreta de 5m de altura por 10cm de diâmetro. Folhas elípticas, acuminadas, nervuras proeminentes. Frutos verdes, com linhas longitudinais vermelhas.
- Aripuanã. Mata de terra firme, também em áreas perturbadas.  
G.T. Prance et alii. 18.334 (UFMT 859). C.C. Berg et alii. P18.393 (UFMT 888).

Segundo observações das etiquetas, esta espécie ocorre também como epífita.	C.C. Berg et alii. P18.663 (UFMT 1.123).	C.C. Berg et alii. P18.534 (UFMT 1.017).
<i>Ficus pertusa</i> L. f. "apuí"	<i>Maguira guianensis</i> Aubl. "muiratinga-preta ou pama"	<i>Naucleopsis stipularis</i> Ducke
Apresenta-se com folhas delicadas, nervuras alvacentas. Frutos imaturos, verdes, com manchas marrons.	Árvore de 8-15m de altura por 8-20cm de diâmetro. Folhas coriáceas, algumas vezes tomentosas na face inferior. Inflorescência verde. Látex marrom.	Árvore de 6m de altura. Folhas largas, acinzentadas na face superior, castanhas na inferior, nervuras proeminentes. Material estéril.
Aripuanã. Mata de terra firme.	Aripuanã. Mata de terra firme.	Aripuanã. Núcleo pioneiro de Humboldt.
C.C. Berg et alii. P18.477 (UFMT 964).	G.T. Prance et alii. 18.333 (UFMT 858). C.C. Berg et alii. P18.608 (UFMT 1.077); P18.609 (UFMT 1.078).	C.C. Berg et alii P19.807 (UFMT 2.532).
<i>Ficus trigona</i> L. f. "apaí"	Algumas vezes, os ramos jovens apresentam intensa pilosidade na parte superior.	<i>Naucleopsis ternstroemiiflora</i> (Mildrb.) C.C. Berg
Árvore de 12m de altura. Folhas subcoriáceas, ovadas. Frutos verde-claros, com manchas branco-alaranjadas. Látex branco ou róseo.	<i>Naucleopsis caloneura</i> (Huber) Dueve. "muiratinga"	Árvore de 15m de altura por 15cm de diâmetro. Inflorescência jovem verde. Látex amarelo, passando a marrom-claro.
Aripuanã. Mata perturbada.	Arvoreta de 5m de altura por 6cm de diâmetro. Folhas grandes, longas, claras. Inflorescência creme. Látex avermelhado.	Aripuanã. Terra firme.
C.C. Berg et alii P18.400 (UFMT 893); P18.665 (UFMT 1.125).	Aripuanã. Próximo do Núcleo de Humboldt.	C.C. Berg et alii. P19.881 (UFMT 2.612).
Ocorre também como epífita.	C.C. Berg et alii. P18.518 (UFMT 1.003).	<i>Perebea mollis</i> (P. & E.) Huber spp. mollis "pama-caushn"
<i>Helicostylis elegans</i> (Macbr.) C.C. Berg	<i>Naucleopsis glabra</i> Baillon "erva-de-viado"	Árvore de 15m de altura por 25cm de diâmetro. Ramos tomentosos. Folhas coriáceas, tomentosas na face inferior. Inflorescência verde. Látex amarelado.
Árvore de 10-15m de altura por 10-20cm de diâmetro. Inflorescência verde-amarelada. Látex amarelo.	Árvore de até 8m de altura por 10cm de diâmetro. Folhas claras, acuminadas. Inflorescência e brácteas brancas. Látex branco, também amarelado.	Aripuanã. Próximo do Núcleo de Humboldt.
Aripuanã. Terra firme.	Aripuanã. Terra firme e nas margens do Rio Aripuanã.	C.C. Berg et alii P18.525 (UFMT 1.008).
C.C. Berg et alii. P18.613 (UFMT 1.082); P19.868 (UFMT 2.601).	G.T. Prance et alii. 18.241 (UFMT 812). C.C. Berg et alii P18.467 (UFMT 954); P19.805 (UFMT 2.530); P19.850 (UFMT 2.586).	<i>Pourouma acuminata</i> Mart.
<i>Helicostylis tomentosa</i> (P. & E.) Rusby	<i>Naucleopsis macrophylla</i> Miq. "muiratinga"	Árvore de 15m de altura por 25cm de diâmetro. Folhas coriáceas, glaucas na face inferior. Inflorescência marrom.
Árvore de 30m de altura por 35cm de diâmetro. Folhas alternas, coriáceas. Inflorescência axilar.	Aripuanã. Terra firme.	Aripuanã. Terra firme.
Aripuanã. Terra firme.	C.C. Berg et alii. P19.816 (UFMT 2.554).	C.C. Berg et alii P19.878 (UFMT 2.609).
<i>Maguira coriacea</i> (Karsten) C.C. Berg	Árvore de 12m de altura por 25cm de diâmetro. Folhas elípticas, acuminadas, amareladas na face inferior. Frutos imaturos, brancos. Látex marrom-claro.	<i>Pourouma minor</i> R. Benoist "torena"
Árvore de 12m de altura por 25cm de diâmetro. Folhas elípticas, acuminadas, amareladas na face inferior. Frutos imaturos, brancos. Látex marrom-claro.	Árvore de 10m de altura por 20cm de diâmetro. Folhas grandes, seríceo-castanhas na face inferior. Inflorescência com pilosidade marrom. Látex marrom.	Árvore de 10m de altura por 15cm de diâmetro. Folhas coriáceas, ligeiramente amareladas na face inferior. Botões florais verdes.
Aripuanã. Nas margens do Rio Aripuanã.	Aripuanã. Mata na margem do Rio Aripuanã.	

Aripuanã. Mata de terra firme. G.T. Prance et alii. 18.204 (UFMT 788). <i>Pseudolmedia macrophylla</i> Tréc. Árvore de 18m de altura por 20cm de diâmetro. Folhas oblongas, longo-acuminadas, glabras. Inflorescência verde. Látex branco.	875). C.C. Berg et alii. P18.437 (UFMT 925); P18.610 (UFMT 1.079). <i>Sorocea guilleminiana</i> Gaud. "murure"	Aripuanã. Margem do Rio Aripuanã. C.C. Berg et alii. P18.537 (UFMT 1.020). <i>Iryanthera paraensis</i> Hub. Árvore de 15m de altura por 15cm de diâmetro. Folhas elípticas, nervuras proeminentes na face inferior, ferrugíneas. Frutos verde-amarelados. Cauliflora.
Aripuanã. Mata de terra firme. G.T. Prance et alii. 18.376 (UFMT 874). <i>Pseudolmedia murure</i> Standl. Árvore de 15m de altura. Botões florais verdes. Látex amarelo.	Aripuanã. Margem do Rio Aripuanã. C.C. Berg et alii. P18.527 (UFMT 1.010); P19.825 (UFMT 2.563). Chapada dos Guimarães. Próximo ao Colégio Buriti. G.T. Prance et alii 19.011 (UFMT 1.347); 19.247 (UFMT 1.486).	Aripuanã. Mata de terra firme, perturbada. C.C. Berg et alii. P19.867 (UFMT 2.600). <i>Iryanthera ulei</i> Warb. "envira-ata"
Aripuanã. Mata de terra firme perturbada. C.C. Berg et alii P19.864 (UFMT 2.597). <i>Pseudolmedia rigida</i> (Kl. & Karsten) ssp. <i>rigida</i> Árvore de 15m de altura por 25cm de diâmetro. Folhas delgadas, acuminadas. Botões florais verdes.	<i>Sorocea muriculata</i> Miq. "fruto-de-periquito" Arbusto de até 4m de altura. Folhas pequenas, nervuras amareladas, nítidas. Inflorescência de flores brancas. Frutos jovens verdes, passando a alaranjados.	Árvore de até 8m de altura. Frutos verde-amarelados. Aripuanã. Mata de terra firme e nas margens do Rio Aripuanã. G.T. Prance et alii. 18.242 (UFMT 813); 18.380 (UFMT 877). C.C. Berg et alii P18.538 (UFMT 1.021).
Aripuanã. Mata de terra firme perturbada. C.C. Berg et alii. P19.866 (UFMT 2.599). <i>Pseudolmedia laevigata</i> Tréc. Árvore de 10m de altura. Folhas pouco brilhantes na face superior, glabras. Látex branco. Estéril.	Aripuanã. Terra firme. C.C. Berg et alii. P18.468 (UFMT 955); P18.517 (UFMT 1.002); P18.549 (UFMT 1.025). G.T. Prance et alii. 18.349 (UFMT 863).	<i>Virola calophylla</i> Warb. "maçaranduba-branca" Árvore de 12-15m de altura por 15-25cm de diâmetro. Folhas grandes, ligeiramente tomentosas na face inferior. Inflorescência paniculada, ferrugínea. Flores medíocres, marrom-amareladas. Fruto marrom.
Aripuanã. Mata perturbada. C.C. Berg et alii. P18.417 (UFMT 907); P18.611 (UFMT 1.080). <i>Pseudolmedia laevis</i> (R. & P.) Macbr. "pama" Árvore de 10-15m de altura por 15cm de diâmetro. Látex amarelado. Estéril.	28. Myristicaceae <i>Campsonera ulei</i> Warb. Arbusto de até 4m de altura. Flores e botões florais verdes. Frutos amarelos, sementes cinza com manchas negras, arilada, arilo vermelho.	Aripuanã. Mata de terra firme e nas margens do Rio Aripuanã. G.T. Prance et alii. 18.355 (UFMT 868). C.C. Berg et alii. P18.530 (UFMT 1.013).
Aripuanã. Mata de terra firme. G.T. Prance et alii 18.378 (UFMT	Aripuanã. Mata de terra firme. G.T. Prance et alii. 18.219 (UFMT 799). C.C. Berg et alii. P18.472 (UFMT 959); P19.880 (UFMT 2.611); P19.893 (UFMT 2.618). <i>Iryanthera cf. juruensis</i> Warb. "envira-cajú" Árvore de 25m de altura por 30cm de diâmetro. Folhas grandes, glabras. Frutos verdes.	<i>Virola elongata</i> (Benth.) Warb. "ucuúba" Árvore de 15m de altura por 20cm de diâmetro. Folhas brilhantes na face superior, pouco tomentosas na inferior. Inflorescência ferrugínea. Flores pequenas, marrom-amareladas. Aripuanã. Estrada do Centro de Humboldt para o Rio Juruena. C.C. Berg et alii P18.596 (UFMT 1.066).

*Virola pavonis* (DC.) A.C. Smith

Árvore de 20m de altura por 35cm de diâmetro. Folhas pequenas. Frutos verde-amarelados, ovados, com restos do cálice.

Aripuanã. Nas margens do Rio Aripuanã.

C.C. Berg et alii. P18.545 (UFMT 1.023).

## 29. Ochnaceae

*Ouratea spectabilis* (Mart.) Engler

Arbusto de 3-5m de altura; casca espessa. Folhas alternas, coriáceas, glabras em ambas as faces, nervuras nítidas, arqueadas. Inflorescência paniculada, vistosa. Flores amarelas, diclamídeas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G. Guarim Neto e alunos 204 (UFMT 509).

Esta espécie é bastante comum nos cerrados de Mato Grosso. Na época de floração, é muito procurada por insetos.

## 30. Oxalidaceae

*Oxalis hirsutissima* Mart. & Zucc.  
"azedinha"

Subarbusto pequeno. Folhas trifolioladas, hirsutas. Flores amarelas. Frutos angulosos.

Cuiabá. Coxipó. Cerrado perturbado.

D.F. Batista 02 (UFMT 04).

É bastante procurada pelo seu valor medicinal-caseiro.

## 31. Polygonaceae

*Coccoloba cereifera* Schw.

Subarbusto de 1m de altura. Folhas coriáceas, ceríferas, brilhantes na face superior. Inflorescência pequena, ligeiramente pêndula. Flores medíocres. Frutos verdes.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii 18.849 (UFMT 1.217).

*Triplaris surinamensis* Cham.  
"novateiro ou pau-de-novato"

Árvore alta, reta. Folhas subcoriáceas, grandes, predadas. Inflorescências vistosas, longas, algumas esbranquiçadas, outras rubras, pilosas.

Cáceres. Ilha de Taiamã. Pantanal.

G. Guarim Neto 265 (UFMT 2.682).

Esta espécie é muito comum nas margens dos rios, contribuindo para o enriquecimento tanto florístico como ecológico da nossa flora, pela própria abundância dos seus indivíduos. Apresenta associação com formigas que vivem no interior de seus troncos e ramos ociosos.

## 32. Rubiaceae

*Alibertia edulis* (L. Rich.) A. Rich. ex DC.  
"marmelada-bola"

Arbusto de até 4,5m de altura. Folhas subcoriáceas, glabras. Frutos arredondados, imaturos, de coloração verde. Frutos comestíveis quando maduros.

Cuiabá. Coxipó. Cerrado perturbado.

G. Guarim Neto 82 (UFMT 09).

É muito freqüente a broca por insetos nos frutos desta espécie no cerrado mato-grossense, danificando muitas vezes a maturação dos mesmos.

*Alibertia verrucosa* Moore  
"marmelada-espinho"

Subarbusto de cerca de 2m de altura. Folhas subcoriáceas, brilhantes na face superior. Flores brancas, botões florais alongados. Fruto verrucoso, globoso.

Santo Antonio de Leverger. Morro de Santo Antonio. Cerrado.

G. Guarim Neto 250 (UFMT 2.543).  
G. Guarim Neto e Vera L.M.S. Guarim 224a (UFMT 2.553).

Os frutos da espécie são comestíveis, sendo muito procurados pela comunidade em geral, alcançando bons preços nas feiras locais.

*Borreria suaveolens* G.F.W. Meyer

Planta herbácea de até 40cm de altura.

ra. Folhas lineares. Flores brancas, aglomeradas.

Cuiabá. Coxipó. Cerrado perturbado.

Dalci M.M. Oliveira 03 (UFMT 08).

Muito comum em áreas perturbadas, principalmente próximas de moradias.

*Declieuxia fruticosa* (Willd. ex R. & S.) O. Ktze.

Subarbusto de até 50cm de altura. Folhas pequenas, brilhantes na face superior. Flores brancas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.908 (UFMT 1.269).

*Dioidia multiflora* DC.

Planta herbácea, caule quadrangular. Inflorescência aglomerada no ápice dos ramos. Flores brancas.

Rosário Oeste. Monte Alegre. Cerrado.

A.L. Pradro 61 (UFMT 2.338).

*Mitracarpus frigidus* (Willd. ex R. & S.) Schum.

Planta herbácea, pequena, caule piloso. Flores aglomeradas, brancas.

Cuiabá. Coxipó. Cerrado perturbado.

Doris F. Batista 01 (UFMT 03).

*Rudgea viburnoides* Benth.

Subarbusto lenhoso, até 1m de altura. Folhas coriáceas, nervuras proeminentes na face inferior. Frutos maduros, arredondados, amarelos.

Cuiabá. Rodovia Cuiabá-São Paulo, km 28. Mata.

G. Guarim Neto 84 (UFMT 11).

## 33. Sapindaceae

*Magonia pubescens* St. Hil.  
"timbó"

Árvore de cerca de 12m de altura.

Folículos subcoriáceos. Fruto grande, trifóno, ferrugíneo.

Cuiabá. Rodovia Cuiabá-São Paulo, km 30-32. Margem da estrada.

G. Guarim Neto 88 (UFMT 15).

Esta espécie é muito comum no cerrado mato-grossense, chegando a formar densas populações. As sementes são grandes, dispersas pelo vento, apresentando uma substância gelatinosa, quando em contato com água.

*Paullinia seminuda* Radlk.

Trepadeira de caule robusto, quadrangular, avermelhado, com gavinhas. Botões florais arredondados. Frutos maduros vermelhos, deiscentes, sementes negras recobertas por arilo branco, suculento.

Poconé. Transpantaneira. Na margem da estrada.

G. Guarim Neto 126 (UFMT 54). G. Guarim Neto et alii. 112 (UFMT 40); 124 (UFMT 52).

*Serjania leucosepala* Radlk.

Trepadeira delgada. Ráquis foliar ligeiramente alada. Inflorescência com gavinhas laterais. Flores brancas.

Cuiabá. Serra de São Vicente.

G. Guarim Neto 90 (UFMT 16).

*Serjania perulacea* Radlk.

Trepadeira de caule quadrangular, tomentoso. Folhas ferrugíneo-tomentosas. Inflorescência com gavinhas na base. Flores brancas. Frutos alados, inflados, avermelhados.

Cuiabá. Coxipó. Cerrado perturbado.

G. Guarim Neto 149 (UFMT 82); 150 (UFMT 83). G. Guarim Neto et alii. 141 (UFMT 74); 142 (UFMT 75).

Santo Antonio de Leverger. Morro de Santo Antonio. Cerrado.

G. Guarim Neto 249 (UFMT 2.542).

Muito comum, ocorrendo em forma

de moitas sobre os subarbustos.

*Cardiospermum aff. strictum* Radlk.

Trepadeira de caule ligeiramente quadrangular. Folículos membranáceos, crenados. Flores brancas. Frutos capsulares, inflados, membranáceos, verdes.

Cáceres. Ilha de Taiamã. Pantanal.

G. Guarim Neto et alii. 162 (UFMT 460).

*Talisia guianensis* Aublet  
"pitomba"

Árvore de 8m de altura por 12cm de diâmetro. Folículos coriáceos, glabros, nervuras proeminentes na face inferior. Flores pequenas, amarelo-esverdeadas.

Aripuanã. Mata perturbada.

C.C. Berg et alii. P18.383 (UFMT 885).

*Talisia subalbans* (Mart.) Radlk.  
"cascudo?"

Subarbusto de até 2,5m de altura. Folículos seríceo-esbranquiçados na face inferior. Inflorescência paniculada. Flores alvo-amareladas, aromáticas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G. Guarim Neto e alunos 200 (UFMT 505). G.T. Prance et alii. 18.815 (UFMT 1.186).

Muito abundante no local de coleta, sendo muito visitada por insetos, por apresentar flores aromáticas. Ocorre muitas vezes formando densas associações. A espécie é facilmente diferenciada, pelos seríceo-esbranquiçados da face inferior dos folículos.

### 34. Solanaceae

*Solanum lycocarpum* St. Hil.  
"fruta-de-lobo"

Arbusto de até 3,5m de altura; ramos glauco-seríceos. Folhas coriáceas, tomentosas. Flores lilases, estames amarelos, grandes.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

A.L. Prado 78 (UFMT 2.355).

### 35. Sterculiaceae

*Guazuma ulmifolia* Lam.  
"chico-magro"

Arvoreta de cerca de 6m de altura. Folhas membranáceas, tomentosas, crenadas. Flores alvo-amareladas. Frutos secos, negros, verrucosos.

Barão de Melgaço. Lagoa de Chacororé.

G. Guarim Neto 225 (UFMT 2.411).

Segundo moradores do local, os frutos, quando secos, são utilizados para o preparo de chás, sendo considerado um ótimo substituto do chá-mate.

*Helicteres sacarolha* St. Hil.  
"rosquinha ou saca-rolha"

Subarbusto ereto, até 1m de altura. Folhas subcoriáceas, pilosas. Flores vermelhas, pilosas. Androceu e gineceu sustentados por longo androginóforo. Frutos espiralados, secos, enegrecidos, deiscentes.

Rosário Oeste. Monte Alegre. Cerrado.

A.L. Prado 64 (UFMT 2.341).

Poconé. Transpantaneira. Pantanal.

G. Guarim Neto 235 (UFMT 2.399). G. Guarim Neto et alii. 116 (UFMT 44).

A espécie é bastante comum em Mato Grosso, ocorrendo preferentemente em áreas de cerrado.

### 36. Styracaceae

*Styrax camporum* Pohl

Arbusto de até 5m de altura, ramos novos tomentosos. Folhas alternas, oblongas, indumento branco-amarelado na face inferior. Flores cremes, estames de anteras alaranjadas. Frutos imaturos verdes, com cálice persistente.

Chapada dos Guimarães. Próximo ao Colégio Buriti.

G.T. Prance et alii. 19.052 (UFMT 1.370).

### 37. Tiliaceae

*Luhea paniculata* Mart.  
"açoita-cavalo"

Arvoreta pequena, de até 6m de altura. Folhas coriáceas, serrilhadas, tomentosas e salvo-amareladas.

Cuiabá. Coxipó. Cerrado.

G. Guarim Neto et alii. 193 (UFMT 498).

### 38. Verbenaceae

*Aegiphila tomentosa* Cham.

Subarbusto ferrugíneo-tomentoso. Folhas pequenas, oblongas, ferrugíneo-tomentosas (seríceas) na face inferior. Flores medíocres, esverdeadas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.948 (UFMT 1.298).

### 39. Vochysiaceae

*Qualea multiflora* Mart. ssp. *pubescens* (Mart.) Staf.

Arbusto de até 3,5m de altura. Flores brancas e amarelas.

Chapada dos Guimarães. No portão do Inferno. Cerrado.

A.L. Prado 77 (UFMT 2.354).

*Qualea parviflora* Mart.  
"pau-terrinhá"

Arbusto suberificado. Folhas pouco brilhantes na face superior, oblongas. Inflorescência longa. Flores lilases. Frutos jovens.

Cuiabá. Coxipó. Cerrado da UFMT.

G. Guarim Neto 288 (UFMT 3.003).

*Salvertia convallariodora* St. Hil.  
"capotão"

Arvoreta de cerca de 5,5m de altura; casca espessa. Folhas coriáceas, verticiladas, 6-8cm em cada verticílio. Inflorescência grande, vistosa, ereta. Flores alvo-

amareladas, aromáticas, tomentosas. Cálcicar ferrugíneo-tomentoso.

Livramento. Estrada entre Livramento e Poconé. Cerrado.

G. Guarim Neto 159 (UFMT 459).

*Vochysia herbacea* Pohl

Subarbusto de 1,5m de altura. Folhas verticiladas, pilosas na face inferior. Flores amarelas, estame grande.

Rosário Oeste. Monte Alegre. Cerrado.

A.L. Prado 66 (UFMT 2.343).

*Vochysia sessilifolia* Warm.  
"cambará"

Subarbusto lenhoso, ramos novos partindo de uma base subterrânea. Folhas pouco espessas, brilhantes na face superior. Inflorescência vistosa. Flores amarelas.

Cuiabá. Rodovia Cuiabá-São Paulo. Cerrado.

G. Guarim Neto 92 (UFMT 18).

Apesar desta espécie ter sido coletada como um subarbusto, ela atinge até o porte arbóreo. Acreditamos que este pequeno tamanho deve-se ao fator rebrotamento e conseqüente floração, após as queimadas, muito comuns nos cerrados.

### Angiospermae monocotyledoneae

#### 1. Amaryllidaceae

*Amaryllis* af. *miniata* R. & P.

Planta herbácea. Flores róseo-avermelhadas, vistosas.

Poconé. Transpantaneira, cerca do km 40. Pantanal.

G. Guarim Neto 240 (UFMT 2.404).

Ocorre em locais brejosos. É comum no pantanal e tem possibilidades ornamentais.

#### 2. Cyperaceae

*Bulbostylis* cf. *capillaris* (L.) Clarke  
"barba-de-bode"

Planta herbácea, formando tufos. Folhas lineares, finas, delgadas. Inflorescência de haste longa, esbranquiçada.

Cuiabá. Coxipó. Cerrado nos arredores da UFMT.

G. Guarim Neto 245 (UFMT 2.538).

Chapada dos Guimarães. Cerrado.

G.T. Prance et alii. 18.888 (UFMT 1.253).

Esta espécie é muito abundante nos cerrados de Mato Grosso. Floresce logo após as queimadas, sendo muito resistente ao fogo, apesar de ser muito tufosa. É tida também como medicinal-caseira.

### 3. Palmae

*Butia* af. *leiospatha* (Barb. Rodr.) Becc.  
"butiá"

Planta com 1-2m de altura. Tronco grosso, curto. Folhas de até 1m de comprimento, curvadas. Fruto globoso.

Chapada dos Guimarães. Na estrada para Cuiabá.

G.T. Prance et alii. 19.288 (UFMT 1.508).

*Diplothemium campestris* Mart.

Planta de caule muito reduzido. Folhas endurecidas, arqueadas, 2-3 pinas linear-lanceoladas, partindo de um mesmo ponto, cerca de 30cm de comprimento. Espata estriada, dura. Flores pequenas, cremes, aromáticas.

Chapada dos Guimarães. Cerrado próximo ao Colégio Burity.

G.T. Prance et alii. 18.886 (UFMT 1.251).

### 4. Smilacaceae

*Smilax spinosa* Mil.

Planta escandente, aculeada. Folhas coriáceas, verde-acinzentadas, com gavinhas. Flores avermelhadas.



Chapada dos Guimarães. Próximo à Salgadeira. Cerrado.

G. Guarim Neto 244 (UFMT 2.406).

Muito comum nos cerrados matogrossenses, cujas gavinhas apóiam a planta sobre outras, subarbustivas.

### Discussão e conclusão

Das 43 famílias de Angiospermae coletadas e apresentadas neste artigo, a maior parte (39 famílias) pertence às dicotiledôneas, sendo que somente quatro famílias pertencem às monocotiledôneas.

Quanto ao número específico, encontramos um total de 186 espécies, sendo 181 espécies de dicotiledôneas e somente cinco espécies de monocotiledôneas.

Por esta razão, podemos afirmar que as dicotiledôneas, até o presente estudo estão melhor conhecidas e obtiveram a preferência por parte dos coletores enquanto as monocotiledôneas foram coletadas esparsamente. Com o incremento das coletas botânicas, cremos que um maior número de espécies será catalogado para o nosso estado.

As espécies vegetais ora estudadas, caracterizam áreas distintas de cerrado, pantanal e floresta, componentes fitofisionômicos do Estado de Mato Grosso.

Estas espécies têm os mais diversos hábitos, variando desde herbáceas até árvores, assim como trepadeiras. As árvores predominam mais ao norte do estado,

o que seria de se esperar, visto que nessa região temos a floresta tropical úmida, sabidamente caracterizada pelas altas árvores que nela ocorrem, assim como a presença de epífitas.

Por outro lado, no cerrado matogrossense, bem como em outras áreas de cerrado, predominam os arbustos tortuosos e muito suberificados.

No pantanal, ocorre uma miscigenação de representantes, visto que o mesmo apresenta tipos fitofisionômicos distintos e bastante complexos, podendo ocorrer desde as diversas plantas aquáticas, quase sempre formando associações compactas até as árvores que atingem tamanho considerável.

A composição florística do pantanal e suas condições ambientais ainda são pouco conhecidas, visto o pequeno espaço de tempo em que está sendo estudado.

Atualmente, com o incremento das pesquisas na Estação Ecológica de Taia-mã-Cáceres (pantanal), por parte da UFMT e UFMG, através do convênio com a Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional — Subin, novos dados sobre esse ecossistema virão esclarecer parte da lacunas existentes no conhecimento dessa região.

Com as espécies aqui apresentadas, temos informações básicas para a composição do Estado de Mato Grosso, no que concerne às angiospermas, visto ser este grupo, um dos maiores no reino vegetal.

### Abstract

In this paper the author presents a list of plants (Angiospermae) collected in Mato Grosso State. It contains specially plants of different habitats as "cerrado", "pantanal" and forest. This article lists 186 species of Angiospermae.

### Bibliografia

- HOEHNE, F.C. *Índice bibliográfico e numérico das plantas colhidas pela Comissão Rondon*. São Paulo, Secretaria da Agricultura. 400p. 1951.
- LISBOA, P.L., PRANCE, C.T. & LISBOA, R.C.L. Contribuição ao conhecimento da flora do Aripuanã (Mato Grosso). I. Fanerógamos. In: Contribuição ao Projeto Aripuanã. *Acta Amazonica*, 6(4): Suplemento: 33-41. 1976.
- LISBOA, R.C.L. & LISBOA, P.L. Contribuição ao conhecimento da flora do Aripuanã. (Mato Grosso). II. Musci. *Acta Amazonica*, 8(2) : 143-148. 1978.
- SADDI, N. Primeira contribuição sobre a flora de Humboldt (Aripuanã-Mato Grosso). I, 26º Congresso Nacional de Botânica. *Acad. Bras. Ciências*, p. 519-568. 1977.
- SAMPAIO, A.J. de. *Botânica: Pteridophytas*. Rio de Janeiro, Parte VII. Anexo Nº 5 — História Natural. 34p. 1916.
- VELOSO, H.P. Considerações gerais sobre a vegetação do Estado de Mato Grosso — II. Notas preliminares sobre o pantanal e zona de transição. *Mém. Inst. Oswaldo Cruz*, 45(1): 252-272. 1947.